

DIAGNÓSTICO – LEITURA TÉCNICA

Aurora – A Cidade que Temos – Visão Estratégica

Na Leitura Técnica, foram descritos aspectos naturais, socioeconômicos e infra-estruturais de Aurora. Cabe agora proceder à síntese desta análise, identificando e agrupando os fatores considerados positivos (vocações/potenciais/oportunidades) e aqueles considerados negativos (ameaças / vulnerabilidades / desafios), para que possamos traçar as diretrizes para o desenvolvimento territorial sustentável de Aurora.

Vocações / Potenciais / Oportunidades

O município de Aurora foi fundado em 1910 por Otto Wehmuth, oriunda de Apiúna (SC) juntamente com Carlos e Henrique Krüger. Em 22 de Janeiro de 1961, o povoado passou a ser distrito de Rio do Sul e em 08 de Abril de 1964, pela Lei nº 958 foi criado o Município de Aurora. A emancipação aconteceu em 06 de Junho de 1964.

A área total do município de Aurora é de 215 km², sendo 4,05 Km² a área do perímetro urbano e Km² de zona rural. A altitude média da sede é de 350 metros acima do nível do mar. Pelos dados do Censo Demográfico do IBGE, Aurora possuía uma população de 3.992 em 2000.

O principal centro urbano em sua proximidade é Rio do Sul, distante 10 km pela rodovia SC-302.

Localização Estratégica

A localização de Aurora é estratégica em termos de logística, em função de estar próxima a cidade de Rio do Sul, ter facilidade de escoamento da produção pela SC302, e várias opções de acesso à outros municípios. Assim, em uma economia globalizada, Aurora encontra-se em uma posição privilegiada, tendo facilidade para a atração de empresas, em especial na área da agricultura.

Patrimônio Natural

Aurora detém um patrimônio natural de grande beleza e diversidade, constituído por nascentes e mananciais em abundância. A conservação deste patrimônio natural deve ser uma prioridade do Plano Diretor de Aurora, conciliando o desenvolvimento do Município com a preservação ambiental.

Turismo

A localização de Aurora é bastante interessante também do ponto de vista turístico, pois, além de suas próprias atrações como o Agroturismo, a gastronomia típica e as festas religiosas e populares; a cidade se beneficia também da proximidade com Rio do Sul.

A comunidade

A participação popular e a solidariedade é um diferencial da cidade de Aurora. Facilitando assim, as parcerias público privadas.

Ameaças / Vulnerabilidades / Desafios

Apesar dos diversos fatores positivos que podem induzir o desenvolvimento de Aurora, há também algumas ameaças e vulnerabilidades que constituem desafios a serem vencidos pelo Plano Diretor.

Meio ambiente

As nascentes e os mananciais estão ameaçadas pela utilização de agrotóxicos e dos reflorestamentos excessivos, o que compromete não apenas a paisagem urbana, a fauna e flora, mas também a saúde do munícipe.

Êxodo rural

O êxodo rural, fomentado pelos fatores climáticos, a falta de investimentos e a monocultura é um fator preocupante para o desenvolvimento econômico do município de Aurora.

SC- 302

A rodovia SC-302, que corta o centro urbano de Aurora, oportuniza desenvolvimento econômico à cidade, ao mesmo tempo traz preocupações. O desenvolvimento das cidades próximas e a instalação de grandes indústrias na região está aumentando o fluxo intermunicipal, possibilitando acidentes.

Paternalismo

O paternalismo foi o maior empecilho encontrado na Leitura Técnica para o desenvolvimento da cidade de Aurora. Fator este demonstrado na falta de fiscalização e cumprimento das leis, principalmente ambientais.

Aurora – A Cidade que Queremos

Com base na análise estratégica da Leitura Técnica de Aurora que traçamos nos itens anteriores, analisando os pontos fortes e os pontos fracos do município, podemos agora delinear estratégias para o seu desenvolvimento sustentável. Estas estratégias, ou diretrizes, visam otimizar o aproveitamento das potencialidades e oportunidades que se oferecem a Aurora, e, ao mesmo tempo, evitar as armadilhas de um crescimento descontrolado e excludente.

Diversificar a Economia

As atividades agrícolas, bases da economia de Aurora, devem ser estimuladas. No entanto, a cidade também precisa diversificar sua economia buscando novas atividades geradoras de renda, evitando assim a vulnerabilidade de uma economia excessivamente concentrada em poucos setores. A diversificação da economia deve ser focada em atividades não poluentes e que agreguem valor ao produto.

Consolidar Aurora como destino turístico

O Plano Diretor deve prever o fortalecimento da cultura e do turismo, agregando valores a econômica de Aurora, e oportunizando a permanência do homem no campo.

Pacto Cidade + SC-302

A convivência da cidade com a SC-302 deve ser mediada pela legislação urbanística, de maneira que a cidade possa desenvolver-se economicamente sem prejuízo da qualidade de vida e da paisagem urbana.

Preservar o Patrimônio Natural / Criar um Sistema de Áreas Verdes

A preservação dos recursos naturais, considerados patrimônio da comunidade, é uma diretriz do Plano Diretor. Assegura-se assim a preservação dos mananciais, a preservação da paisagem. A proteção do meio ambiente, essencial para a sobrevivência da espécie humana e sua civilização, é prevista nas determinações da legislação ambiental que será incorporada no Plano Diretor. Mas a efetiva preservação das áreas de proteção ambiental não é garantida com leis e demarcação em mapas. Sugere-se a criação de um Sistema de Áreas Verdes, que integre as faixas não edificáveis dos fundos de vale, as encostas, nascentes, topos de morros, etc em um único sistema, com uma gestão ambiental que permita, onde for possível, a fruição do ambiente e da paisagem pela população e turistas em parques, praças, mirantes, pistas de caminhadas, ciclovias e calçadas. Este Sistema de Áreas Verdes, que permeará toda a cidade, se integrará também com a arborização urbana das vias públicas.

Preservar o Patrimônio Cultural

O Patrimônio Cultural, entendido, de forma abrangente, como a história, a cultura, o patrimônio material e imaterial, é a base da própria identidade de Aurora, e como tal deve ser preservado em todas as suas manifestações, garantindo o direito à memória.

Re-adequar a Infraestrutura Urbana

À medida que a cidade cresce, a rede de infraestrutura física e social precisa ser re-adequada para acompanhar este crescimento. As redes de energia, abastecimento de água, saneamento, pavimentação, comunicação, transportes, bem como os serviços públicos sociais devem ser dimensionados para atender as demandas das diversas comunidades.

Estruturar a Mobilidade Urbana

Um conjunto de ruas forma uma malha urbana. Caso esta malha urbana não seja estruturada, surgem conflitos entre as diversas modalidades de transporte: caminhões, automóveis, ônibus, motos, bicicletas e pedestres. A estruturação da malha urbana assegura a mobilidade da população, ou seja, a possibilidade de deslocar-se de um lugar para outro da cidade. Esta estruturação começa com a hierarquização das vias, ou seja, a definição das vias que são destinadas ao fluxo de passagem, mais intenso; daquelas destinadas ao fluxo local, conflito este percebido na SC-302. As vias consideradas de maior hierarquia, ou vias estruturais, devem receber uma previsão de alargamento e tratamento diferenciado de gabarito, pavimentação e iluminação.

Aumentar a estrutura física e humana

A acessibilidade dos espaços públicos e seus equipamentos deve ser assegurada através do desenho urbano dos passeios e do desenho universal, respeitando-se o direito de ir e vir dos cidadãos, em especial os portadores de deficiência e as pessoas com mobilidade reduzida.

A deficiência de estruturas físicas e humanas, pode ser vencida através do planejamento e de programas e projetos. Visando o melhor atendimento ao munícipe e a valorização do funcionário público.

Definir Padrões de Uso e Ocupação do Solo

Alguém já disse que uma cidade sem Plano Diretor é uma cidade sem lei. Na prática, é o que acontece com a cidade de Aurora. A construção de edificações sem os recuos mínimos dos rios e das rodovias faz parte do cotidiano da cidade. Neste sentido o Plano Diretor vem para mudar este panorama. O Zoneamento do Plano Diretor definirá a possibilidade de convivência harmoniosa entre desenvolvimento e qualidade de vida.

Assegurar a Função Social da Propriedade

Prevenir distorções e abusos na utilização econômica da propriedade, coibindo o uso especulativo de imóveis urbanos como reserva de valor, na sua sub-utilização ou não utilização, assegurando a função social da propriedade, através do emprego dos instrumentos do Estatuto da Cidade.

Reforçar a Gestão Democrática

Após o processo de revisão participativa do Plano Diretor, deve-se continuar a exercitar a gestão democrática através de mecanismos de planejamento participativo. A transformação do Núcleo Gestor em Conselho de Gestão e Desenvolvimento Territorial permitirá a continuidade da participação da sociedade na pactuação do desenvolvimento.

Leitura Técnica realizada dia 08/11/2007



DIAGNÓSTICO – LEITURA COMUNITÁRIA
Reunião Comunitária realizada dia 25/02/08





REUNIÃO COMUNITÁRIA AURORA						
VOCACIONES	POTENCIAIS	OPORTUNIDADES	VULNERABILIDADES	DESAFIOS	AMEAÇAS	
Atividades econômicas	Atividades econômicas	Oportunidades para a agricultura e pecuária	Vulnerabilidade para a agricultura e pecuária	Desafios para a agricultura e pecuária	Ameaças para a agricultura e pecuária	
Assistência social	Assistência social	Oportunidades para a assistência social	Vulnerabilidade para a assistência social	Desafios para a assistência social	Ameaças para a assistência social	
Habitação	Habitação	Oportunidades para a habitação	Vulnerabilidade para a habitação	Desafios para a habitação	Ameaças para a habitação	
Abastecimento de água	Abastecimento de água	Oportunidades para o abastecimento de água	Vulnerabilidade para o abastecimento de água	Desafios para o abastecimento de água	Ameaças para o abastecimento de água	
Águas pluviais drenagem urbana	Águas pluviais drenagem urbana	Oportunidades para a drenagem urbana	Vulnerabilidade para a drenagem urbana	Desafios para a drenagem urbana	Ameaças para a drenagem urbana	
Esgotamento sanitário	Esgotamento sanitário	Oportunidades para o esgotamento sanitário	Vulnerabilidade para o esgotamento sanitário	Desafios para o esgotamento sanitário	Ameaças para o esgotamento sanitário	
Resíduos sólidos	Resíduos sólidos	Oportunidades para os resíduos sólidos	Vulnerabilidade para os resíduos sólidos	Desafios para os resíduos sólidos	Ameaças para os resíduos sólidos	
Sistema de defesa civil	Sistema de defesa civil	Oportunidades para o sistema de defesa civil	Vulnerabilidade para o sistema de defesa civil	Desafios para o sistema de defesa civil	Ameaças para o sistema de defesa civil	
Segurança pública	Segurança pública	Oportunidades para a segurança pública	Vulnerabilidade para a segurança pública	Desafios para a segurança pública	Ameaças para a segurança pública	
Educação	Educação	Oportunidades para a educação	Vulnerabilidade para a educação	Desafios para a educação	Ameaças para a educação	

CONVITE

Convidamos você para PLANEJAR O SEU MUNICÍPIO, através da 1ª reunião comunitária do Plano Diretor Participativo

Data: 25 de Fevereiro de 2008

Horário: 19h

Local: Salão Paroquial Igreja Católica - centro

Sua presença é muito importante para nós e fundamental para o município de Aurora.

Plano
Diretor
Participativo



Prefeitura de Aurora



CONVITE

Convidamos você para PLANEJAR O SEU MUNICÍPIO, através da 1ª reunião comunitária do Plano Diretor Participativo

Data: 25 de Fevereiro de 2008

Horário: 19h

Local: Salão Paroquial Igreja Católica - centro

Sua presença é muito importante para nós e fundamental para o município de Aurora.

Plano
Diretor
Participativo



Prefeitura de Aurora



CONVITE

Convidamos você para PLANEJAR O SEU MUNICÍPIO, através da 1ª reunião comunitária do Plano Diretor Participativo

Data: 25 de Fevereiro de 2008

Horário: 19h

Local: Salão Paroquial Igreja Católica - centro

Sua presença é muito importante para nós e fundamental para o município de Aurora.

Plano
Diretor
Participativo



Prefeitura de Aurora



CONVITE

Convidamos você para PLANEJAR O SEU MUNICÍPIO, através da 1ª reunião comunitária do Plano Diretor Participativo

Data: 25 de Fevereiro de 2008

Horário: 19h

Local: Salão Paroquial Igreja Católica - centro

Sua presença é muito importante para nós e fundamental para o município de Aurora.

Plano
Diretor
Participativo



Prefeitura de Aurora



LISTA DE PRESENÇA
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA MUNICÍPIO DE AURORA
19h - Salão Paroquial Igreja Católica- centro

	NOME	COMUNIDADE
01	Neusa Pinto Ferreira	Ribeirão Stuy
02	Nimone Otak	Centro
03	Gláucia Goulart	Centro
04	Waldemar Warming	Santa Tereza
05	Angélica W. Warming	Santa Tereza
06	Sandra Schiestel	Alto Rib. Pacas
07	Janete Schütz	R. Stuy
08	Renê Roening	Rib. Pacas
09	Sandra D. Roening	Rib. Pacas
10	Edgardo Roening	Stuy
11	Roberto Roening	Stuy
12	Luiz Carlos Stuy	Centro
13	Luiz Carlos Stuy	Centro
14	Maria Santa Stuy	SMS Aurora
15	Guilherme Stuy	Roberto Pacas
16	Farmen Stuy	Santa Tereza
17	Leide Stuy	Santa Tereza
18	Claudete S. Schmitt	Rib. Stuy
19	Julio May Matos	Centro
20	Marista Stuy	Centro
21	Claudio R. Rohne	Centro
22	Roberto Stuy	Centro
23	VITORINO MERTEN	S. TEREZA
24	Guilherme Warming Zancanaro	Santa Tereza
25	Claudete W. Stuy	Santa Tereza
26	Xoquer Ramos	Centro
27	Roberto Stuy	Centro
28	Roberto Stuy	Centro
29	Roberto Stuy	Centro
30	Roberto Stuy	Aurora
31	Roberto Stuy	Bom Sucesso
32	Roberto Stuy	Santa Tereza
33	Roberto Stuy	Santa Tereza
34	Roberto Stuy	Santa Tereza
35	Roberto Stuy	Santa Tereza
36	Roberto Stuy	Santa Tereza
37	Roberto Stuy	Santa Tereza
38	Roberto Stuy	Santa Tereza
39	Roberto Stuy	Santa Tereza
40	Roberto Stuy	Santa Tereza
41	Roberto Stuy	Santa Tereza
42	Roberto Stuy	Santa Tereza
43	Roberto Stuy	Santa Tereza
44	Roberto Stuy	Santa Tereza

LISTA DE PRESENÇA

1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA MUNICIPIO DE AURORA

19h - Salão Paroquial Igreja Católica- centro

	NOME	COMUNIDADE
45	Vaníia	Beamen
46	Carla	
47	Valnice Kenfer Stipp	centro
48	Ademir Figueira	Aurora
49	Imaculada S. Gonçalves	Alto Rio Pacas
50	Marcelo K. da Silva	
51	Alfredo Schneider	Ribeirão Areia
52	Anna Sailer	
53	Janice B. Klummann	centro
54	Vanda Fack	Colinas Sul
55	Dionara Klummann	Santo Antônio
56	Elviana W. Salgueiro	Sta. Teresa
57	Alma D. Magalhães	Sta. Teresa
58	Deivid L. Scherer	F. Aurora
59	Valmir Cellier	Santa Teresa
60	Wagner da Costa	
61	Nicolau Klein	Chap. V. F. João
62	W. Land W. P.	F. Aurora
63	Hilda St. Wild	F. Aurora
64	Tassia M. Müller	Centro Aurora
65	HAMILTON COSTA	AURORA (CENTRO)
66	Angélica Schuler	Alto Pacas
67	Reguel Schmitz	Colinas Sul
68	Amanda Bettoni	centro
69	Jaime Strey	centro
70	Marcelene S. Serafim	Santa Teresa
71	Adriana Strey	centro
72	Neide Strey Selhaus	Chap. João
73	Stefêico Block	CENTRO AURORA
74	Marcelino Tenfelz	Parque Solis
75	Valquíria N. Bechtold	Strey
76	Jose André Gomes	S. Antônio
77	Legnia Gomes	
78	Estanislau Blazius	
79	Donatella Stak	centro
80	Regina G. Strey	
81	Silvestre Strey	
82	EDUARD BETTONI	CENTRO
83		
84		
85		
86		
87		
88		

LISTA DE PRESENÇA

1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA MUNICIPIO DE AURORA

19h - Salão Paroquial Igreja Católica- centro

89	NOME	COMUNIDADE
100	RICARDO HOFFMANN	FUNDOS AURORA
101	Rafael Sautner	Rubens Pacos
102	Daniel Sautner	11
103	maison 383	Fundos Aurora
104	Stephany Luzi Sandri	centro
105	Bruno Bogue	centro
106	Michael Hoffmann	Fundos Aurora
107	Guilherme Galt	centro
108	Roberto 25	Sto Martinho
109	Simone Silver	Colinas-Sul
110	Doreli Stalch	Colinas-Sul
111	Ana Cláudio Souza	Sto Antonio
112	Julio Guntner	Aurora
113	Rafael Klinger	Aurora
114	Franci Luis Winter	Sto do Sul
115	Albino Reis	chap. Stalich
116	Marcos Exaltado	Barro Branco
117	Nirvileta Cunha	Imperatriz
118	Guia Duchamps	Sto Antonio
119	Regina S. Lima	F. Aurora
120	Eliete Germano Dutra	F. Aurora
121	Heinrich S. Blausen	centro
122	Yulmar Sandonei	centro
123	Orizete G. S. L.	Sto Antonio
124	João do Carmo	Fundos Aurora
125		
126		
127		
128		
129		
130		
131		
132		
133		
134		
135		
136		
137		
138		
139		
140		
141		
142		

Resultados da Reunião Comunitária

AURORA – COMUNITÁRIA 01

	Vocações	Potenciais	Oportunidades	Vulnerabilidades	Desafios	Ameaças
Atividades Econômicas	- agricultura	- aprofundar na agricultura dentro das novas tecnologias	- oportunidade para os filhos poderem estudar na escola agrotécnica	- clima - oferta e procura	- diversificação da economia - mais tecnologia na agricultura - permanecer na agricultura	- vender o produto e não receber - mercosul
Assistência Social	- acesso da população aos direitos básicos adquiridos Ex. saúde, habitação, educação entre outros	- o diálogo entre as classes sociais existentes nos municípios - a garantia dos direitos adquiridos	- viabilidade de crescimento pessoal e desenvolvimento de auto estima das pessoas, acreditando em suas habilidades pessoais e sociais	- o assistencialismo exacerbado	- a construção de uma sociedade mais justa através da participação popular - readequação dos grupos sociais a novas oportunidades existentes	- a falta de estrutura de trabalho - fragmentação de grupos sociais e entidades de classes Ex. sindicatos, associação de moradores, entre outros
Habitação	- espaço para crescer	- criar mais geração de emprego (indústria)	- financiamento	- construções em áreas impróprias	- construir casas no mínimo 1,50m da extrema com o vizinho (urbano)	- construções em áreas de risco (perto dos rios e encostas)
Abastecimento de Água	- nascentes	- nascentes abundantes	- tratamento da água	- falta de conscientização	- reflorestamento e respeitar as leis -	- agrotóxicos e desmatamento
Águas Pluviais - Drenagem Urbana	- grande quantidade de água e nascentes	- acesso a água limpa	- piscicultura - fonte de renda - lagoa, açude	- desmatamento - uso de agrotóxicos - tubulação área urbana parcial - mudança do sistema de plantio rural	- conscientizar a população a preservar as nascentes - maior diâmetro das tubulações	- falta de recursos
Esgotamento Sanitário	- o povo tem vontade de mudar a situação sanitária - tratando os dejetos	- o povo é trabalhador e participativo	- micro bacias 2 - com o plano diretor, surgem novos investimentos	- as doenças que podem ser causadas com os dejetos não tratados	- fazer acontecer 100% os tratamentos sem recursos financeiros e a falta de fiscalização - sistema de tratamento de esgoto (rede)	- a saúde pública e a qualidade de vida de toda a comunidade - falta de fiscalização dos recursos recebidos
Resíduos Sólidos	- reciclagem	- coleta seletiva	- oficina artesanal e reaproveitamento	- conscientização e coleta	- divulgações: igreja, escola, líderes comunitários - mais pontos de coleta na área rural - e deveria ser uma vez por mês	- poluição visual, doenças, enchentes, contaminações, decomposição, desorganização
Sistema de Defesa Civil	- povo solidário - ajuda mútua	- dependência da prefeitura	- segurança, tranquilidade, bem estar	- dependência do município vizinho	- criar um sistema de defesa civil	- enxurradas, desmoronamentos, vendavais, sinistros
Segurança Pública	- bem estar	- cultura	- órgão de segurança municipal (jari)	- falta de efetivo municipal	- educação de transito nas escolas	- localização do município Fácil acesso
Educação	- escola para todos	- todos tem acesso	- educação de qualidade e	- equipar a escola	- motivação (professor e	- verbas





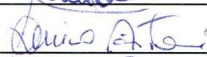
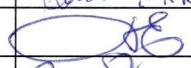





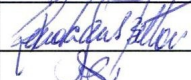



AURORA -REUNIÃO COMUNITÁRIA-2

	Vocações	Potenciais	Oportunidades	Vulnerabilidades	Desafios	Ameaças
Dos Esportes, lazer e recreação	- Caminhadas para atividades físicas - Jogos de cartas	- Campeonatos - Pesque-pague - Grupos de 3ª idade - Coral - Dança - Violão	- principalmente para mulheres e crianças	- lazer e recreação para jovens principalmente nos finais de semana	- valorizar o que temos, aperfeiçoando para que dê certo	- desorganização no consumo de bebidas alcoólicas
Espaço público e paisagem	- turismo - áreas preservadas - parques e bosques	- diversas áreas de lazer: pontos turísticos, áreas verdes e parques	- lugares como lagos, cachoeiras, proporcionam lazer e diversão entre famílias e amigos	- salas de computação para todos que necessitam e praças para leitura e lazer	- continuar lutando pelas matas e pelo turismo em nossa cidade	- incentivar o crescimento da nossa cidade
Sistema de Áreas Verdes	- mata nativa	- preservação do ambiente	- qualidade de vida	- em áreas permanentes seu manejo é prejudicado por leis (quem paga pode)	- mecanismos que garantam a preservação - maior controle nos reflorestamentos	- falta de água para o futuro - habitat natural para os animais, onde "eles" vão ficar?
Política Ambiental	- o município possui bastante matas que possam ser preservadas sem afetar a agricultura	- terrenos ondulados que não tem como se transformar em roças	- agora beneficiar para no futuro ser beneficiado	- não respeitando as leis	- que todos os proprietários deixem uma reserva legal Obs. Que o proprietário seja beneficiado pelo governo	- se não preservar todos vão sofrer as ameaças
Mobilidade Territorial	- mais apoio as vocações turísticas do nosso município	- minérios de pedras e outros	- falta uma área industrial para atrair a indústria para ter oportunidades de emprego	- fatores climáticos	- Pavimentação das serras do município com asfalto ou paralelepípedo, para melhorar o escoamento da produção	- poluição de nascentes e de água
Cultura	- Interesse da população	- participação geral	- representar o município - fortalecer as gerações	- manter para não perder as tradições	- manter os grupos	- desistência dos participantes
Patrimônio Cultural	- bens construídos - festas religiosas	- Legislação específica para preservação da cultura - turismo (agroturismo) - culinária	- fortalecimento da cultura através da educação - festas religiosas	- deixamos esquecido nossa cultura (crenças, danças, idiomas, músicas) - falta festa típica	- resgate da cultura	- falta de comprometimento e comodidade da comunidade
Saúde	- posto de saúde - hospital 24 horas	- PSF	- interação com as comunidades	- o fim do PSF	- posto de saúde novo - hospital mais equipado	- crescimento das doenças
Segurança Alimentar e Nutricional	- reciclagem de alimentos	- alimentação com fatura	- curso de orientação alimentar	- falta de orientação à população	- palestras - nutricionistas	- crianças e adultos obesos - falta de nutrientes
Turismo	- agroturismo - acolhida na colônia	- topografia - paisagens - culinária - artesanato	- agregação de renda - valorização das propriedades - casas antigas	- dificuldades financeiras dos proprietários	- vias de acesso - profissionais habilitados - atrair o turista	- poluição - êxodo rural

Audiência Pública realizada dia 22/10/08



1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Aurora
Data: 22 de Outubro de 2008

Nome	Assinatura	Localidade
Adilma Aparecida Reis		Aurora
Maria G. F. John		Chap. N. Italia
Maria de Lourdes Trubge		Chap. N. Italia
Emamilda Mies Procha		Ribeirão Streij
Marcos Lima Neto		Sao martinho
Alvaro de Faria		Aurora
Nicolau Rohn		Chap. Nova Italia
Guilherme A. José		Campana de Veteranos
Alexandre Seckel		Centro
MARINO SELHONST		CHAPADÃO N. 3.
Barry Krueger		Alcunha ouçia
José Almir Steich		Chapadão N. Italia
Alexandre Jensen		Ribeirão Itagás
Valdeir A. Baggio		Centro
Marice Jaspers		Centro
Chamke B. Buerge		Centro
Luiz Carlos Fetter		Centro
Roseli Steloch		Colinas sul
José André Genes		Sto Antônio
Vilmar W. B.		Centro Aurora
Ademir Bachel		Chapadão Nova Italia



Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí

Fone: (47) 521-2711 - CGC 82.762.469/0001-22 - e-mail: amavi@amavi.org.br - home page: www.amavi.org.br
Fundada em 07/11/64 - Rua XV de Novembro, 737 - 89160-000 - Rio do Sul - SC.

Plano
Diretor
Participativo

1ª Audiência Pública do Plano Diretor de Aurora

Data: **22 de Outubro de 2008**

[illegible]

Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí

Fone: (47)521-2711 - CGC 82.762.469/0001-22 - e-mail: amavi@amavi.org.br - home page: www.amavi.org.br
Fundada em 07/11/64 - Rua XV de Novembro, 737 - 89160-000 - Rio do Sul - SC.